LAIYA

BAODING LAIYA

CORREIAS TRANSPORTADORAS E ACESSÓRIOS

CATÁLOGO DE PRODUTOS

Edição em português do Brasil



Produtos / Especificações / Guia de seleção

Mineração / Cimento / Portos / Metalurgia
Movimentação industrial de materiais

Baoding, Hebei, China

Soluções para suas condições de operação

A Baoding Laiya auxilia na seleção de correias transportadoras e acessórios, na consulta de especificações técnicas e no fornecimento de produtos para movimentação industrial de materiais. Envie as condições de operação, as especificações da correia atual ou fotos da instalação para discutirmos uma solução adequada.

SUMÁRIO

Correias brancas e fotos dos produtos	3
Correias têxteis: poliéster-algodão / náilon / poliéster	4-10
Correias resistentes ao chamuscamento e ao calor	11-14
Correias de tecido sólido PVC / PVG resistentes à chama	15-17
Correias com bordas laterais / sem fim / perfiladas	18-21
Correias resistentes a óleo / ácidos e álcalis	22-23
Correias com cabos de aço / tubulares	24-28
Juntas de vedação de borracha / correias de transmissão	29-30
Roletes / suportes / transportadores / tambores	31-32
Manutenção e solução de problemas	33-36
Solicitação de cotação e contato	37

Os dados deste catálogo servem como referência para seleção de produtos. Especificações, desempenho, normas e certificações aplicáveis devem ser confirmados por escrito. Contato com alimentos, mineração e aplicações especiais exigem confirmação específica. As divergências da fonte são indicadas nas seções correspondentes.

Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Correias brancas: superfícies lisas e perfiladas



Ao solicitar uma cotação, informe cor, perfil da superfície, largura, espessura e construção da carcaça. A seleção depende do material transportado, da temperatura e dos requisitos de contato.

Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Correias com carcaça de poliéster-algodão



Aplicações

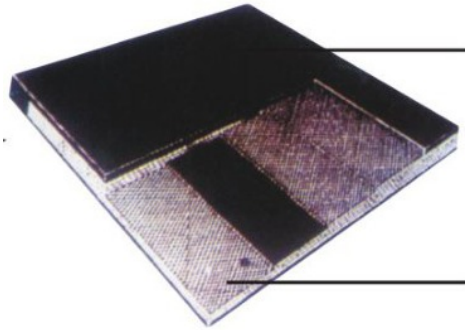
Para transportar pedaços pequenos e médios, grânulos e pós.

Classificação

Conforme a cobertura: alta resistência a cortes/rasgos, alta resistência à abrasão e uso geral.

Estrutura em corte

Coberturas externas de borracha e carcaça interna de tecido de poliéster-algodão.





Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Carcaça de poliéster-algodão: especificações e desempenho

Especificações

Largura (mm)	Número de lonas	Espessura da cobertura superior (mm)	Espessura da cobertura inferior (mm)
300	3-5	4.5 / 3.0 / 1.5	3.0 / 1.5
400	3-6	4.5 / 3.0 / 1.5	3.0 / 1.5
500	3-6	4.5 / 3.0 / 1.5	3.0 / 1.5
650	3-6	4.5 / 3.0 / 1.5	3.0 / 1.5
800	3-6	6.0 / 4.5 / 3.0 / 1.5	3.0 / 1.5
1000	3-8	6.0 / 4.5 / 3.0 / 1.5	4.5 / 3.0 / 1.5
1200	4-10	6.0 / 4.5 / 3.0	4.5 / 3.0 / 1.5
1400	4-10	6.0 / 4.5 / 3.0	4.5 / 3.0 / 1.5
1600	4-10	6.0 / 4.5 / 3.0	4.5 / 3.0
1800	5-10	6.0 / 4.5	4.5 / 3.0

Classes de resistência longitudinal à tração da correia (N/mm)

160 / 200 / 250 / 315 / 400 / 500 / 630

Propriedades físicas da cobertura

Após envelhecimento a 70°C por 7 dias: variações da resistência à tração e do alongamento na ruptura conforme a tabela.

Classe da borracha de cobertura	Código	Resistência à tração MPa ≥	Alongamento na ruptura % ≥	Abrasão mm³ ≤	Variação após envelhecimento %
Alta resistência a cortes/rasgos	H	24.0	450	120	-25 a +25
Alta resistência à abrasão	D	18.0	400	100	-25 a +25
Uso geral	L	15.0	350	200	-25 a +25

Adesão entre camadas

Parâmetro (N/mm)	Entre lonas têxteis	Cobertura/carcaça Espessura 0.8-1.5 mm	Cobertura/carcaça Espessura >1.5 mm
Média de todas as amostras ≥	3.2	2.1	2.7
Pico mínimo de todas as amostras ≥	2.7	1.6	2.2

Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Correias com carcaça de náilon



Aplicações e classificação

Para transportar pedaços pequenos e médios, grânulos e pós; adequadas a altas velocidades, médias ou longas distâncias e impactos intensos. Tipos de cobertura: uso geral e resistente à abrasão.

Características

1. Alta resistência: 2 vezes a do vinilon e 6 vezes a do algodão.
2. Leves, fáceis de instalar e eficientes no consumo de energia.
3. Elásticas, resistentes a impactos e rasgos.
4. Menor espessura permite reduzir o diâmetro dos tambores.
5. Boa formação em calha, aumentando a capacidade de transporte.
6. Resistentes à corrosão e aos efeitos de bactérias e microrganismos.
7. Disponíveis em várias classes de resistência e dimensões.

Desempenho técnico

Especificações e desempenho conforme GB7984; qualidade visual conforme GB/T526. O tipo resistente ao frio tem temperatura mínima de operação de -40°C. Consulte-nos para requisitos especiais.

Tipo de uso geral: conforme GB/T7984-2013.

Especificações

Largura (mm)	Número de lonas	Espessura da cobertura superior (mm)	Espessura da cobertura inferior (mm)
400	3-4	4.5 / 3.0	3.0 / 1.5
500	3-5	4.5 / 3.0	3.0 / 1.5
600	3-5	6.0 / 4.5 / 3.0	3.0 / 1.5
650	3-5	6.0 / 4.5 / 3.0	4.5 / 3.0 / 1.5
800	3-6	6.0 / 4.5 / 3.0	4.5 / 3.0 / 1.5
1000	3-7	6.0 / 4.5 / 3.0	4.5 / 3.0 / 1.5
1200	3-7	6.0 / 4.5	4.5 / 3.0
1400	4-7	6.0 / 4.5	4.5 / 3.0
1600	4-7	6.0 / 4.5	4.5 / 3.0
1800	4-7	6.0 / 4.5	4.5 / 3.0

Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Carcaça de náilon: parâmetros técnicos

Adesão entre camadas

Parâmetro (N/mm)	Entre lonas têxteis	Cobertura/carcaça Espessura 0.8-1.5 mm	Cobertura/carcaça Espessura >1.5 mm
Média de todas as amostras ≥	4.5	3.2	3.5
Pico mínimo de todas as amostras ≥	3.9	2.4	2.9

Nota: o pico máximo de todas as amostras não deve exceder 20 N/mm.

Propriedades físicas e mecânicas da borracha de cobertura

Após envelhecimento a 70°C × 7 h: variações da resistência à tração e do alongamento na ruptura conforme a tabela.

Classe da borracha de cobertura	Código	Resistência à tração MPa ≥	Alongamento na ruptura % ≥	Abrasão mm³ ≤	Variação após envelhecimento %
Alta resistência a cortes/rasgos	H	24.0	450	120	-25 a +25
Alta resistência à abrasão	D	18.0	400	100	-25 a +25
Uso geral	L	15.0	350	200	-25 a +25

Tipo geral resistente à chama: GB/T10822-2003

Adesão entre camadas

Parâmetro (N/mm)	Entre lonas têxteis	Cobertura/tecido Espessura ≤1.5 mm	Cobertura/tecido Espessura >1.5 mm
Média de todas as amostras ≥	5.0	3.5	3.9
Pico mínimo de todas as amostras ≥	3.9	2.4	2.9

Desempenho de segurança

Classe de desempenho	Requisito
Resistente à chama J	Resistência à chama como a classe J; a resistência superficial para condutividade não deve exceder 3×10^8 Ω.
Resistente à chama e condutiva K	O tempo médio de chama de 3 amostras longitudinais de espessura total não deve exceder 60 s; não é permitida reignição em nenhum ensaio.

Propriedades físicas da cobertura

Parâmetro	Valor mínimo
Resistência à tração da cobertura (MPa)	10
Alongamento na ruptura da cobertura (%)	350

Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Correias transportadoras de poliéster

Aplicações

Para transportar pedaços pequenos e médios, pós e grânulos. Adequadas a médias ou longas distâncias, cargas pesadas e altas velocidades.

Classificação

Conforme a borracha de cobertura: os tipos gerais incluem alta resistência a cortes/rasgos, alta resistência à abrasão e padrão; também há tipos resistentes a ácidos-álcalis e à chama.

Construção

Compostas por lonas de poliéster unidas entre si, ou tecido com urdume de poliéster e trama de náilon. As duas faces recebem borracha resistente à abrasão, de alta resistência e elasticidade.

Código da carcaça

EP80 / EP100 / EP125 / EP150 / EP200 / EP250 / EP300 / EP400

Especificações

Largura (mm)	Número de lonas	Espessura da cobertura superior (mm)	Espessura da cobertura inferior (mm)
400	3-4	4.5 / 3.0	3.0 / 1.5
500	3-6	4.5 / 3.0	3.0 / 1.5
600	3-5	6.0 / 4.5	3.0 / 1.5
650	3-5	6.0 / 4.5 / 3.0	3.0 / 1.5
800	3-6	6.0 / 4.5 / 3.0	4.5 / 3.0 / 1.5
1000	3-7	6.0 / 4.5 / 3.0	4.5 / 3.0 / 1.5
1200	4-7	6.0 / 4.5	4.5 / 3.0 / 1.5
1400	4-7	6.0 / 4.5	4.5 / 3.0
1600	4-7	6.0 / 4.5	4.5 / 3.0
1800	4-7	6.0 / 4.5	4.5 / 3.0
2000	5-7	6.0 / 4.5	4.5 / 3.0

Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Poliéster: desempenho da borracha e adesão

Correias de poliéster de uso geral: conforme GB/T7984-2013.

Propriedades físicas e mecânicas da borracha de cobertura

Após envelhecimento a 70°C × 168 h: variações da resistência à tração e do alongamento na ruptura conforme a tabela.

Classe da borracha de cobertura	Código	Resistência à tração MPa ≥	Alongamento na ruptura % ≥	Abrasão mm³ ≤	Variação após envelhecimento %
Alta resistência a cortes/rasgos	H	24.0	450	120	-25 a +25
Alta resistência à abrasão	D	18.0	400	100	-25 a +25
Uso geral	L	15.0	350	200	-25 a +25

Adesão entre camadas

Parâmetro (N/mm)	Entre lonas têxteis	Cobertura/carcaça Espessura 0.8-1.5 mm	Cobertura/carcaça Espessura >1.5 mm
Média de todas as amostras ≥	4.5	3.2	3.5
Pico mínimo de todas as amostras ≥	3.9	2.4	2.9

Nota: o pico máximo de todas as amostras não deve exceder 20 N/mm.

Tipo geral resistente à chama: GNB10822-89

Propriedades físicas da cobertura

Parâmetro	Valor mínimo
Resistência à tração da cobertura (MPa)	10
Alongamento na ruptura da cobertura (%)	350

Nota: correias gerais resistentes à chama com cobertura inferior a 2.0 mm não possuem requisitos de propriedades físicas da cobertura.

Adesão entre camadas

Parâmetro (N/mm)	Entre lonas têxteis	Cobertura/tecido Espessura ≤1.5 mm	Cobertura/tecido Espessura >1.5 mm
Média de todas as amostras ≥	5.0	3.5	3.9
Pico mínimo de todas as amostras ≥	3.9	2.4	2.9





Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Correias de poliéster - parâmetros técnicos

Desempenho de segurança

Parâmetro	Requisito
Resistência superficial	Requisito de resistência superficial para resistência à chama e condutividade estática: não deve exceder 3 × 10^8 Ω.
Ensaio de chama	O tempo médio de chama de 3 amostras longitudinais de espessura total não deve exceder 60 s; não é permitida reignição em nenhum ensaio.

Correias resistentes a ácidos e álcalis: QB/YC2003-01

As propriedades físicas e mecânicas da cobertura seguem a norma da empresa citada na fonte.

Parâmetro	Unidade	Valor
Resistência à tração, mínima	MPa	10
Alongamento na ruptura, mínimo	%	350
Variação da resistência à tração após envelhecimento a 70°C × 168 h	%	±30
Variação do alongamento na ruptura	%	±30
Perda de volume por abrasão, máxima	cm^3/1.61 km	1.0
Variação da resistência à tração em H_2SO_4 40%	%	-15 a +15
Variação do alongamento na ruptura após 48 h à temperatura ambiente	%	-15 a +15
Variação da resistência à tração em NaOH 40%	%	-15 a +15

Resistência de adesão entre camadas

Parâmetro (mínimo)	Entre lonas têxteis	Cobertura/tecido; espessura ≤1.5 mm	Cobertura/tecido; espessura >1.5 mm
Média das amostras longitudinais	3.15	2.10	2.70
Média das amostras transversais	3.15	2.10	2.70
Pico máximo de todas as amostras	20.0	20.0	20.0
Média de todas as amostras	3.50	2.4	3.0
Pico mínimo de todas as amostras	2.70	1.6	2.2

Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Correias resistentes ao chamuscamento

Aplicações

Usadas principalmente em metalurgia, construção e setores relacionados para materiais quentes, como minério sinterizado, coque e clínquer de cimento. Condições de uso: temperatura do material não superior a 800°C e temperatura superficial da correia não superior a 300°C.

Características

Cobertura de borracha EPDM com carcaça têxtil especial resistente a altas temperaturas. Uma formulação especial trata a alta saturação do EPDM, sua baixa adesão e a ligação fraca entre camadas. A correia é leve, tem longa vida útil (cerca de 2-4 vezes segundo a fonte) e boa resistência ao calor.



Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Correias resistentes ao chamuscamento - parâmetros

Propriedades físicas e mecânicas da cobertura

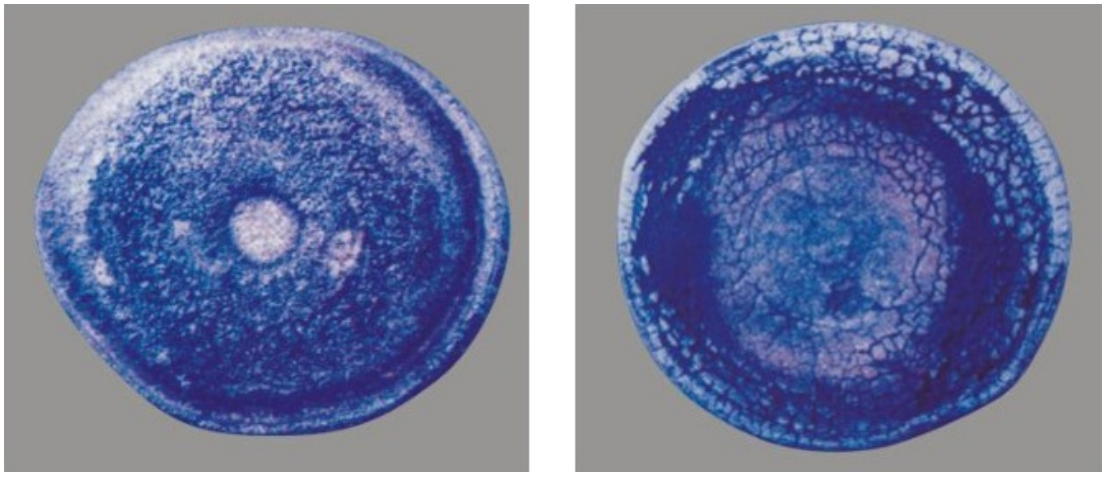
Propriedade	Parâmetro	Valor
Dureza	Diferença antes/depois do envelhecimento (IRHD)	23
Dureza	Valor máximo após envelhecimento (IRHD)	88
Resistência à tração	Redução de desempenho (%)	40
Resistência à tração	Valor mínimo após envelhecimento (MPa)	5
Alongamento na ruptura	Variação de desempenho (%)	60
Alongamento na ruptura	Valor mínimo após envelhecimento (%)	150

Resistência de adesão entre camadas

Carcaça de tecido de filamentos sintéticos.

Parâmetro longitudinal	Entre lonas têxteis	Cobertura/tecido; espessura ≤1.5 mm	Cobertura/tecido; espessura >1.5 mm
Valor médio, mínimo	8.0	7.0	12
Valor de pico mínimo	8.0	6.5	11

Norma do produto na fonte: QB/SY2002-5.



À esquerda: resultado do ensaio de chamuscamento a 500°C em correia resistente ao calor/ chamuscamento com material adicional resistente ao chamuscamento. À direita: resultado a 500°C em correia convencional resistente ao calor.

Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Correias resistentes ao calor

Aplicações e especificações

Para locais onde a temperatura do material ou do ambiente supera 60°C, como plantas de sinterização, coquerias, fábricas de cimento e fundições.

Especificações	Faixa
Material da carcaça	Algodão; poliéster-algodão; poliéster-náilon; náilon 66; cabos de aço
Resistência à tração	200-2000 N/mm
Largura da correia	500-1800 mm



Propriedades físicas e mecânicas

Parte	Parâmetro	Unidade	Valor
Camada de borracha de cobertura	Resistência à tração na ruptura	MPa ≥	10
Camada de borracha de cobertura	Alongamento na ruptura	% ≥	240
Camada de borracha de cobertura	Dureza Shore	graus	67-78
Lona têxtil revestida de borracha	Adesão da borracha ao tecido	N/mm ≥	5.0
Lona têxtil revestida de borracha	Adesão entre lonas têxteis	N/mm ≥	3.15
Lona têxtil revestida de borracha	Resistência à ruptura no urdume por lona	N/mm ≥	150
Lona têxtil revestida de borracha	Alongamento na ruptura no urdume por lona	% ≥	15





Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Correias resistentes ao calor - classificação

Dimensões semelhantes às correias gerais. Norma do produto na fonte: GB/T20021-2005. As correias resistentes ao calor dividem-se em 4 tipos conforme a temperatura de ensaio:

Tipo	Código	Temperatura máxima de ensaio
1	T1	100°C
2	T2	125°C
3	T3	150°C
4	T4	180°C

Propriedades mecânicas da cobertura após ensaio térmico

Propriedade / parâmetro	T1	T2	T3	T4
Dureza: diferença antes/depois do envelhecimento (IRHD)	20	20	20	20
Dureza: máxima após envelhecimento (IRHD)	85	85	85	80
Resistência à tração: redução (%)	25	30	30	30
Resistência à tração: mínima após envelhecimento (MPa)	12	10	5	8
Alongamento na ruptura: variação (%)	50	50	55	45
Alongamento na ruptura: mínimo após envelhecimento (%)	200	200	180	200

Perda de volume da cobertura por abrasão

Classe de qualidade	T1	T2	T3	T4
Primeira classe	0.8	1.0	1.0	1.0
Conforme	1.0	1.2	1.2	1.2

Resistência de adesão entre camadas

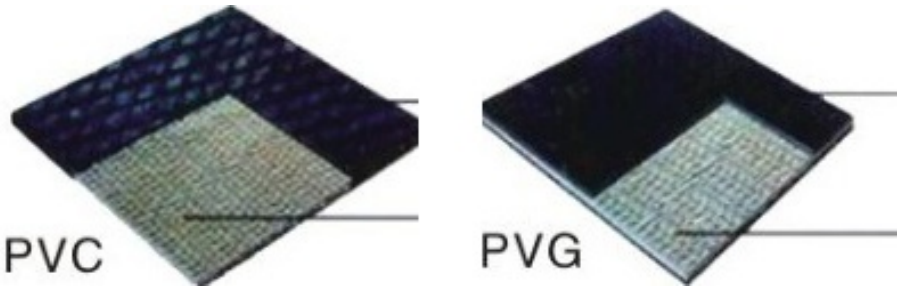
Parâmetro (mínimo)	Entre lonas têxteis	Cobertura ≤1.5 mm / tecido	Cobertura / tecido
Média de todas as amostras	3.0	2.2	2.6
Pico mínimo de todas as amostras	2.0	1.6	2.0



Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Correias de tecido sólido resistentes à chama

Estrutura em corte



À esquerda - PVC: cobertura de PVC e carcaça de tecido sólido. À direita - PVG: cobertura de borracha e carcaça de tecido sólido.

Aplicações

Para transportar carvão, produtos químicos e materiais semelhantes em minas subterrâneas de carvão e locais com risco de incêndio.

Tipo de produto

Tipo totalmente revestido de plástico (PVC) e tipo com superfície de borracha (PVG).

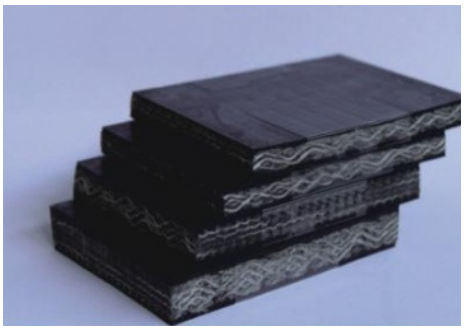
Características

• A carcaça de tecido sólido equilibra tração e alongamento ao passar pelos tambores.
• Sem separação entre camadas; resistente a impactos e rasgos.
• As bordas da carcaça impregnada de PVC são seladas para reduzir desgaste e danos.
• Pode ser emendada com grampos mecânicos ou adesivo termofusível; fácil reparo.
• A cobertura de borracha oferece maior resistência à abrasão e atrito; o ângulo de transporte pode ser cerca de 2-6° maior que o do PVC.

Segurança: confirme resistência à chama, propriedades antiestáticas e certificação conforme o código do produto e a aplicação.

Desempenho mecânico

O bom desempenho mecânico ajuda a prolongar a vida útil e reduzir os custos de instalação e operação.



Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Correias de tecido sólido resistentes à chama

Vida útil

A vida útil é favorecida pela carcaça de trama fechada com fios de urdume, trama e algodão de envolvimento; impregnação especial de PVC para alta adesão entre carcaça e cobertura; e formulação de cobertura resistente a impactos, rasgos e abrasão.

Características da emenda

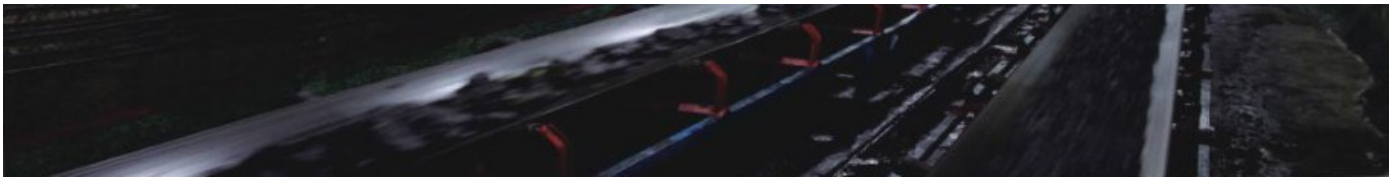
Conforme a resistência e a estrutura da carcaça, emendas mecânicas podem atingir 50%-90% da resistência da correia; emendas vulcanizadas, 60%-90%. A escolha deve atender às necessidades de operação segura e eficiente do transportador.

Características de resistência à chama

Tipo de ensaio	Requisito
Atrito no tambor	A temperatura superficial do tambor não deve exceder 325°C.
Ensaio de chama com queimador	Após retirar a chama do queimador, tempo médio de chama das amostras de espessura total ≤3.0 s; amostras sem cobertura ≤5.0 s.
Ensaio de combustão com propano	O comprimento da parte não danificada deve ser superior a 250 mm.

Resistência superficial

O valor médio nas superfícies superior e inferior não deve exceder $3.0 \times 10^{8}\ \Omega$.



Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

PVC / PVG: ensaios e dados de referência



Da esquerda: ensaio de atrito no tambor; condutividade; chama com queimador a álcool; combustão de propano em túnel.

Espessura de cobertura de referência para correias PVC / PVG

Código da correia	PVC (mm)	PVG (mm)
680S	1.5+1	2+1
800S	2+1	2+1
1000S	2+1	2+1.5
1250S	2+2	2.5+1.5
1400S	3+2	2.5+1.5
1600S	3+2	2.5+1.5
1800S	3+2	3+2
2000S	5+2	3+2 ou 4+2

Diâmetro mínimo recomendado do tambor de acionamento

Os valores abaixo se baseiam em experiência de projeto e servem apenas como referência para seleção.

Código de norma chinesa	Diâmetro mínimo do tambor (mm)
680/1 - Classe IV	400
800/1 - Classe V	500
1000/1 - Classe VI	630
1250/1 - Classe VII	750
1400/1 - Classe VIII	750
1600/1 - Classe IX	800
1800/1 - Classe X	800

Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Correias com bordas laterais onduladas

As correias com bordas onduladas usam materiais selecionados e processos especiais. Bordas laterais, taliscas transversais e correia-base são unidas por uma segunda vulcanização. A estrutura é robusta e flexível, reduz descascamento e separação dos componentes e resiste a rasgos e flexões. Permite grandes ângulos de transporte e mudanças flexíveis de inclinação, com baixo consumo e alta eficiência. Norma na fonte: HG/T4062-2008.





Aplicações

Para portos, metalurgia, minas, usinas elétricas, carvão, fundições, materiais de construção, alimentos e fertilizantes. Transporta continuamente materiais a granel em ângulos de 0° a 90°.

Vantagens: grandes ângulos de transporte, amplas aplicações, pequena área de instalação, ausência de pontos de transferência, menor investimento em obras, baixa manutenção e alta capacidade. Pode operar em ângulos que correias lisas ou perfiladas comuns não alcançam. O sistema completo pode ser projetado conforme as condições de trabalho, reduzindo transferências interrompidas e sistemas de elevação complexos.

Transporta na horizontal, em inclinação, na vertical ou com mudanças de ângulo; para carvão, minério, areia, fertilizantes, grãos e outros materiais a granel. Podem ser selecionadas partículas abaixo de 400 mm e capacidades de 1 m^3/h a 6000 m^3/h.

Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Bordas laterais: cálculos e especificações

Cálculo de área equivalente

Correia com bordas: A = [B × (n + (t_atas + t_bawah) / 1.5) × L] + [L × 2 × SK] + [(L / P) × B_efektif × CTK].

Correia perfilada: A = B × [1 + n + (t_atas + t_bawah) / 1.5] × L.

Correia geral: A = B × [n + (t_atas + t_bawah) / 1.5] × L.

Símbolos: B = largura da correia; n = número de lonas; t_atas e t_bawah = espessura das coberturas superior/inferior; L = perímetro da correia; P = espaçamento das taliscas; B_efektif = largura útil. SK e CTK são coeficientes da fórmula original. Unidades e coeficientes devem ser confirmados antes do cálculo.

Especificações das bordas e taliscas

Tipo de borda	Altura H	Largura BW	Passo T	Largura da base BF	Area/m SK	Altura da talisca H	Tipo de talisca	Largura da base da talisca BF	Area/m SK
S	60	44	42	45	0.61	50	CT	55	0.55
S	80	44	42	50	0.75	75	CT	70	1.29
S	120	44	42	50	1.69	110	CT	100	1.76
S	160	65	65	80	2.68	150	CT	100	2.24
S	200	70	65	90	3.53	180	CT	160	3.39
S	240	80	65	90	4.75	220	CT	160	5.00
S	300	90	70	95	7.03	280	CT	180	7.05

Correias sem fim com bordas onduladas

Carcaça têxtil de poliéster-algodão ou poliéster, com borracha e processo especiais. Espessura uniforme, dimensões precisas, operação estável e resistência à abrasão, altas temperaturas, ácidos e álcalis. Para alimentação dosada em balanças eletrônicas de correia em balanço e de velocidade variável, conforme os requisitos de projeto da balança.



Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Correias sem fim com bordas e correias sem fim

Propriedades físicas de correias sem fim para balanças eletrônicas

Parâmetro	Unidade	Requisito
Resistência à ruptura da cobertura	MPa	≥5.5
Alongamento na ruptura da cobertura	%	≥300
Abrasão da cobertura	cm³/1.61 km	≤1.40
Adesão borracha/tecido	N/25 mm	≥80
Adesão entre lonas têxteis	N/25 mm	≥80
Dureza	Shore	55-66
Resistência à ruptura em espessura total	kN/m	≥85
Alongamento na ruptura em espessura total	%	≤10



Correias transportadoras sem fim

As correias sem fim são fabricadas como um anel contínuo sem emenda. A carcaça sem união evita falhas prematuras na emenda que reduzem a vida útil. Superfície plana, tensão uniforme, operação estável e baixo alongamento em serviço.





Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Correias perfiladas / chevron em V

Aplicações

Para carvão, brita, areia, cascalho, grãos e materiais ensacados, com partículas abaixo de 50 mm. A descrição informa ângulo máximo de 40°. Os perfis incluem cavidades arredondadas e chevron em V.

Características

O perfil com cavidades arredondadas oferece alto atrito para reduzir o deslizamento do material para trás. O vértice do chevron em V fica na linha central, concentrando o material no centro da correia.





Ângulo máximo conforme material e altura do perfil

Forma do material	Exemplos	H=14 mm	H=16 mm	H=25 mm	H=32 mm
Pó	Farinha de trigo etc.	25°	25°	28°	30°
Grânulos de escoamento livre	Milho, cevada, trigo, centeio etc.	20/25°	20/25°	20/25°	25/30°
Grânulos que rolam facilmente	Cascalho, brita etc.	25°	25°	28°	30°
Ensacado	Sacos, sacos de papel etc.	30/35°	30/35°	35/40°	35/40°
Úmido e aderente	Areia molhada, cinzas, solo úmido etc.	30°	30/35°	35/40°	40/45°

Nota: a descrição informa máximo de 40°, mas a tabela original indica até 45° para certos materiais. O ângulo de operação deve ser confirmado conforme o material, a altura do perfil e as condições de trabalho.

Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Correias resistentes a óleo

A cobertura usa borracha nitrílica com alto teor de acrilonitrila; a carcaça é de tecido de algodão, náilon ou poliéster. Adequadas para materiais oleosos ou ambientes em contato com óleos industriais.

Características: baixa variação de volume, alta retenção de resistência e amplas aplicações.



Propriedades físicas e mecânicas da borracha de cobertura

Parâmetro	Valor
Dureza Shore A	60 ± 5
Abrasão, cm^3/1.6cm, ≤	1.20
Resistência à tração, MPa, ≥	10.0
Alongamento na ruptura, %, ≥	300
Variação de volume após imersão em óleo, %, ≤ (50°C, 24 h, óleo lubrificante de aviação nº 20)	10

As unidades de abrasão seguem a fonte; o método de ensaio deve ser confirmado no pedido.



Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Correias resistentes a ácidos e álcalis

Para ambientes ácidos e alcalinos, como produção de fertilizantes fosfatados e sal marinho. A cobertura é uma mistura de borracha e plástico com cargas inertes resistentes a ácidos-álcalis, com maior resistência que correias de borracha de cloropreno. A carcaça de poliéster oferece resistência a ácidos-álcalis mais confiável que o algodão. Geralmente fabricadas sem fim.







Propriedades físicas e mecânicas

Parte	Parâmetro	Valor
Cobertura	Resistência à tração	≥12 MPa
Cobertura	Alongamento na ruptura	≥400%
Cobertura	Dureza Shore A	55 ± 5
Cobertura	Coeficiente de resistência a ácido (15-25°C, 24 h, H_2SO_4 40%)	≥0.8
Cobertura	Abrasão	≤1.2 cm^3/1.61Km
Espessura total	Adesão borracha/tecido; cobertura >1.5 mm	≥3.2 N/mm
Espessura total	Adesão borracha/tecido; cobertura ≤1.5 mm	≥2.8 N/mm
Espessura total	Adesão entre tecidos, média longitudinal	≥3.2 N/mm
Espessura total	Alongamento longitudinal na ruptura	≥10%

As unidades de abrasão seguem a fonte; o método de ensaio deve ser confirmado no pedido.

Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Correias com cabos de aço

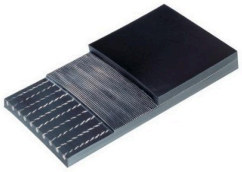
Aplicações

Para minas, fábricas, portos e cais, em percursos longos com alta intensidade de trabalho e capacidade de transporte.

Classificação

Conforme a borracha de cobertura: uso geral, difícil combustão, resistência ao calor, abrasão, frio, ácidos-álcalis e óleo.





Características

1. Alta tensão de trabalho admissível e alto fator de segurança.
2. Alongamento muito baixo e curso curto do esticador.
3. Forte ligação cabo de aço/borracha e bom desempenho dinâmico.
4. Correia flexível, boa formação em calha e alinhamento estável.
5. Boa resistência a impactos.
6. Emendas confiáveis e longa vida útil.

Características técnicas

1. Os parâmetros da fonte se referem à GB/T9770-2013.
2. Requisitos especiais da cobertura devem ser discutidos no pedido.
3. Tipo resistente a impactos/rasgos: resistência a impactos aumenta 1-2 vezes e a rasgos aumenta 0.5-1 vezes.
4. Temperatura mínima de operação do tipo resistente ao frio: -40°C.



Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Correias com cabos de aço - construção e normas

Construção

Tipo de uso geral	Tipo resistente a impactos e rasgos
Camada de borracha da cobertura superior	Camada de borracha da cobertura superior
Cabo de aço	Borracha do núcleo e cabos de aço
Camada de borracha da cobertura inferior	Duas camadas de reforço; borracha da cobertura inferior

Normas e parâmetros principais

Tipo de produto	Norma ou parâmetro
Uso geral	GB/T9770-2013
Difícil combustão	MT668-2008
Resistência geral à chama	GB/T10822-2003
Resistente ao calor	HG2297-92
Resistente à abrasão	Abrasão Schopper ≤90 mm³
Resistente a ácidos, álcalis e óleo	HG/T3782-2005
Resistente ao frio	HG/T3647-1999; temperatura de fragilidade -40°C

Os códigos de norma acima foram mantidos do catálogo original. As normas aplicáveis ao pedido devem ser confirmadas por escrito.

Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Correias com cabos de aço - tabelas de especificações

Especificações básicas

Código	Resistência longitudinal à tração (N/mm)	Ø máximo do cabo (mm)	Passo dos cabos (mm)	Cobertura superior (mm)	Inferior (mm)
ST630	630	3.0	10 ± 1.5	5	5
ST800	800	3.5	10 ± 1.5	5	5
ST1000	1000	4.0	12 ± 1.5	6	6
ST1250	1250	4.5	12 ± 1.5	6	6
ST1600	1600	5.0	10 ± 1.5	6	6
ST2000	2000	6.0	12 ± 1.5	8	6
ST2500	2500	7.2	15 ± 1.5	8	8
ST3150	3150	8.1	15 ± 1.5	8	8
ST3500	3500	8.6	15 ± 1.5	8	8
ST4000	4000	8.9	15 ± 1.5	8	8
ST4500	4500	9.7	16 ± 1.5	8	8
ST5000	5000	10.9	17 ± 1.5	8.5	8.5
ST5400	5400	11.3	17 ± 1.5	9	9

Número de cabos conforme a largura da correia

Largura (mm)	ST630	ST800	ST1000	ST1250	ST1600	ST2000	ST2500
800	75	75	63	63	63	63	50
1000	95	95	79	79	79	79	64
1200	113	113	94	94	94	94	76
1400	133	133	111	111	111	111	89
1600	151	151	126	126	126	101	101
1800	-	171	143	143	143	143	114
2000	-	-	159	159	159	159	128
2200	-	-	-	-	-	176	141
2400	-	-	-	-	-	193	155
2600	-	-	-	-	-	209	168
2800	-	-	-	-	-	-	-

Largura (mm)	ST3150	ST3500	ST4000	ST4500	ST5000	ST5400
800	50	50	-	-	-	-
1000	64	64	64	59	55	55
1200	76	77	77	71	66	66
1400	89	90	90	84	78	78

Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Continuação

Correias com cabos de aço - tabelas de especificações

Largura (mm)	ST3150	ST3500	ST4000	ST4500	ST5000	ST5400
1600	101	104	104	96	90	90
1800	114	117	117	109	102	102
2000	128	130	130	120	113	113
2200	141	144	144	134	125	125
2400	155	157	157	146	137	137
2600	168	170	170	159	149	149
2800	-	194	194	171	161	161

O sinal "-" indica ausência de dados na fonte.

Classe da borracha de cobertura

Classe	Resistência à tração (MPa), ≥	Alongamento na ruptura (%), ≥	Abrasão (mm^3), ≤
D	18	400	90
H	25	450	120
L	20	400	150
P	14	350	200

D: abrasão severa; H: rasgos severos; L: uso geral; P: resistência a óleo, ácidos/álcalis, frio e resistência geral à chama.

Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Correias transportadoras tubulares

As correias tubulares usam carcaça têxtil, de cabos de aço ou equivalente, com borracha de trabalho elástica, resistente à abrasão e de alta resistência. Principalmente para pós ou grânulos com potencial de poluir o ambiente. Em operação, a correia plana forma um U e depois se fecha como um tubo, envolvendo o material.

Características principais

1. O transporte fechado protege o material e o ambiente.
2. Pode operar em grandes inclinações; o ângulo usual pode chegar a 30°.
3. O percurso pode seguir curvas tridimensionais.



Algumas especificações técnicas

Ø do tubo (mm)	Largura (mm)	Resistência à ruptura (N/mm)	Número de lonas	Espessura da borracha de cobertura (mm)
100	430	250	1	3.0 × 1.5
150	600	160	2	3.0 × 2.0
150	600	315	2	3.0 × 2.0
200	700	315	2	3.0 × 2.0
200	700	500	2	3.0 × 2.0
200	700	315	2	5.0 × 2.0
200	700	500	2	5.0 × 2.0
250	1000	400	2	3.0 × 2.0
250	1000	500	2	3.0 × 2.0
250	1000	400	2	5.0 × 2.0
250	1000	500	2	5.0 × 2.0
300	1100	400	2	3.0 × 2.0
300	1100	500	2	3.0 × 2.0
300	1100	400	2	5.0 × 2.0
300	1100	500	2	5.0 × 2.0
350	1300	630	3	5.0 × 2.0
350	1300	800	4	5.0 × 2.0
400	1600	800	4	5.0 × 2.0
400	1600	1000	5	5.0 × 2.0

Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Juntas de vedação de borracha e correias de transmissão

Correias de transmissão de uso geral

Em comparação com transmissões por corrente e engrenagens, as correias gerais são mais simples, fáceis de instalar e absorvem vibrações e impactos; podem ser usadas individualmente, sem um jogo pareado. A potência transmitida vai de alguns quilowatts a mais de um milhão de watts. Para motores, sopradores, máquinas-ferramenta, bombas de água, debulhadoras de arroz e outros equipamentos. Fabricadas revestindo e unindo lonas de náilon, poliéster ou poliéster-algodão com borracha.



Correias de transmissão

Duas construções de borda

Borda cortada: as lonas não são envolvidas com sobreposição; as laterais são superfícies planas resultantes do corte.

Borda envolvida: a lona externa ou várias lonas são envolvidas com sobreposição; as laterais são curvas.

Propriedades físicas e mecânicas

1. Resistência à tração em espessura total das correias de transmissão gerais.

2. Alongamento na ruptura: no ensaio longitudinal de correias planas, não deve exceder 20%.

3. Adesão: a adesão entre camadas de correias planas não deve ser inferior a 3.0 kN/m.

Juntas de vedação de borracha

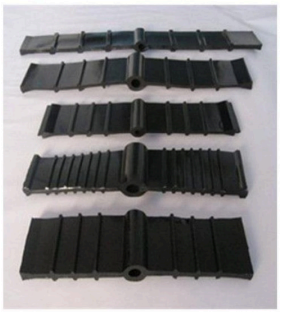
As juntas de vedação de borracha são usadas em grandes estruturas de concreto, como barragens, reservatórios de água e subsolos. São embutidas nas juntas de movimentação e de construção do concreto para impedir vazamentos de água.



Diversas correias em rolos

Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

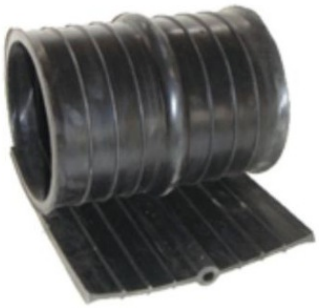
Juntas de borracha - propriedades físicas e mecânicas



Seções de juntas de vedação



Junta em tira



Junta em rolo

Requisitos de propriedades físicas e mecânicas

Parâmetro	Condição / unidade	Borracha natural	Borracha sintética
Dureza	Shore A	60+5	60+5
Resistência à tração	MPa, ≥	8	16
Alongamento na ruptura	%, ≥	450	400
Deformação permanente por compressão	70°C × 24 h; %, ≤	35	35
Deformação permanente por compressão	23°C × 168 h; %, ≤	20	20
Resistência ao rasgo	N/m, ≥	-	-
Temperatura de fragilidade	°C, ≤	35	35
Envelhecimento em ar quente: variação de dureza	70°C × 72 h; Shore A	40	40
Envelhecimento em ar quente: redução da resistência à tração	70°C × 72 h; %, ≤	8	-
Envelhecimento em ar quente: redução do alongamento	70°C × 72 h; %, ≤	10	-
Envelhecimento em ar quente: variação de dureza	70°C × 96 h; Shore A	20	8
Envelhecimento em ar quente: redução da resistência à tração	70°C × 96 h; %, ≤	-	10
Envelhecimento em ar quente: redução do alongamento	70°C × 96 h; %, ≤	-	20
Envelhecimento por ozônio	50 pphm; alongamento 20%; 48 h	Classe 2	Classe 0

O sinal - indica que o valor não foi informado na fonte.

Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Roletes e suportes



Rolete de carga em calha



Conjunto de roletes



Rolete autoalinhante



Rolete de impacto



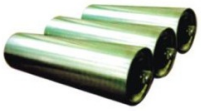
Rolete espiral



Rolete de náilon



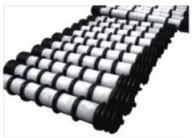
Rolete cerâmico



Rolete de aço inoxidável



Rolete de polietileno de ultra-alto peso molecular (UHMWPE)



Rolete de discos de borracha



Estrutura de apoio



Suporte

Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Sistemas transportadores e tambores

Sistemas transportadores

Os transportadores de correia são amplamente usados em carvão, metalurgia, química, energia hidrelétrica, transporte, processamento de alimentos e outros setores para grandes volumes de materiais a granel. Podem ser projetados e fabricados conforme as necessidades do cliente para oferecer equipamentos de qualidade, adequados à aplicação e confiáveis.



Transportador de materiais



Sistemas transportadores

Tipos de tambores transportadores



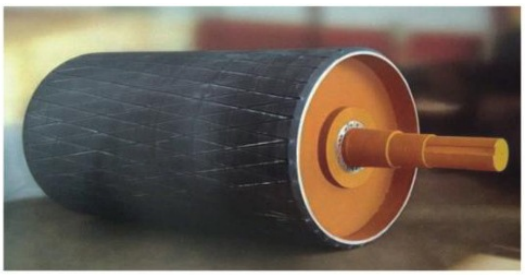
Tambor transportador



Tambor transportador



Conjunto do tambor de acionamento



Tambor revestido de borracha

Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Armazenamento e seleção de correias

Guia de armazenamento

1. Durante transporte e armazenamento, mantenha a correia limpa e protegida de sol direto, chuva e neve. Evite contato com ácidos, álcalis, óleos, solventes orgânicos e substâncias semelhantes. Mantenha pelo menos 1 m de distância de fontes de calor.

2. Temperatura recomendada do armazém: de -18 °C a 40 °C; umidade relativa de 50%-80%.

3. Armazene em rolos, sem dobrar. Gire cada rolo uma vez a cada três meses.

Seleção e emenda de correias

4. Não emende correias de tipos, especificações ou números de lonas diferentes. Recomenda-se emenda por adesivo.

5. Selecione tipo, construção, especificações e número de lonas conforme as condições de uso.

Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Operação e manutenção de correias

6. Recomenda-se não exceder a velocidade de 2.5 m/s. Para pedaços grandes ou materiais muito abrasivos, use descarga por arado fixo e a menor velocidade possível.

7. A relação entre diâmetro do tambor de acionamento e número de lonas, a compatibilidade entre tambores de acionamento e desvio e o ângulo de calha dos roletes devem seguir o projeto do sistema.

8. Alimente o material no sentido de movimento da correia. Reduza a altura de queda com uma calha para diminuir impactos. Na área de carga, reduza o espaçamento dos roletes e use roletes de impacto. Instale saias laterais com flexibilidade adequada para evitar derramamento; evite saias muito rígidas que risquem ou rasguem a correia.

9. Cuidados durante o uso

(1) Evite acúmulos que impeçam a rotação dos roletes e material derramado preso entre tambor e correia. Lubrifique as partes móveis sem contaminar a correia com óleo.

(2) Evite iniciar o transportador com a correia carregada.

(3) Corrija imediatamente o desalinhamento da correia.

(4) Repare danos localizados rapidamente para evitar que se ampliem.

(5) Evite que a correia prenda em estruturas, suportes ou pedaços de material; previna impactos e rasgos.

Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Problemas comuns: desalinhamento da correia

Sintoma	Causa	Ação corretiva
Desalinhamento no mesmo trecho da correia	1. Emenda fora de esquadro. 2. Bordas gastas ou deformadas por umidade. 3. Corpo da correia curvado.	1. Refazer a emenda. 2. Reparar os danos rapidamente. 3. Usar rolete autoalinhante, ou cortar o trecho curvado e emendar novamente.
Desalinhamento próximo ao mesmo rolete	1. Estrutura curvada ou deformada. 2. Roletes desalinhados. 3. Material acumulado nos roletes. 4. Roletes caídos ou deslocados.	1. Endireitar as partes deformadas. 2. Alinhar os roletes. 3. Remover material aderido. 4. Instalar os roletes corretamente e lubrificar e manter no prazo.
Desalinhamento sem carga	1. Formação em calha deficiente. 2. Flexibilidade insuficiente. 3. Tensão inicial muito baixa.	1. Aumentar adequadamente a tensão inicial. 2. Corrigir com rolete autoalinhante. Se não funcionar, usar correia mais flexível e com melhor formação em calha.
Desalinhamento com carga	1. Material se desloca devido à carga por um lado. 2. Pedaços grandes demais para a largura da correia.	Ajustar a calha para o material cair no centro; reduzir o tamanho dos pedaços ou ajustar a largura da correia.
Desalinhamento na cabeça ou cauda do transportador	1. Eixos dos tambores desalinhados. 2. Material acumulado nos tambores.	1. Alinhar os eixos dos tambores. 2. Remover acúmulos e verificar a eficiência do limpador da correia.

Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Problemas comuns: desgaste e rasgos da correia

Sintoma	Causa	Ação corretiva
Cobertura superior se deteriora rápido demais	1. Saias instaladas incorretamente. 2. Material grande ou cortante atinge a correia. 3. Alimentação muito rápida ou de altura excessiva.	1. Verificar e ajustar as saias. 2. Melhorar a alimentação para reduzir impactos.
Cobertura inferior se desgasta rápido demais	1. Correia desliza no tambor de acionamento. 2. Ângulo de calha dos roletes muito grande. 3. Roletes de carga não giram livremente. 4. Material acumulado nos tambores.	1. Aumentar o atrito do tambor de acionamento. 2. Aumentar a tensão da correia. 3. Restabelecer a rotação dos roletes e reduzir o ângulo de calha. 4. Limpar os tambores.
Bordas se desgastam rápido demais	1. Correia desalinhada. 2. Formação em calha insuficiente.	1. Corrigir o alinhamento da correia. 2. Garantir que os roletes-guia girem livremente.
Carcaça se deteriora rápido demais	1. Material grande ou cortante atinge a correia. 2. Pedaços ou objetos estranhos ficam presos entre correia e tambor. 3. Correia prende em objetos duros na área da calha.	1. Reduzir os pedaços e melhorar a calha para diminuir impactos. 2. Impedir objetos estranhos entre correia e tambor. 3. Instalar detector de metais ou separador magnético.
Rasgo longitudinal da correia	1. Objetos estranhos caem, perfuram e prendem na correia. 2. Componentes da estrutura soltos; cantoneiras de aço, parafusos ou outras peças caem e prendem na saia ou no raspador. 3. Roletes gastos ou danificados se soltam. 4. Objetos estranhos grandes caem na correia.	1. Inspecionar regularmente a estrutura e reparar peças soltas rapidamente. 2. Instalar raspador em V no tambor de cauda. 3. Instalar separador magnético de correia suspensa. 4. Instalar proteção elétrica ou detecção ultrassônica.

Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.

Envie os detalhes para receber uma cotação

01 **Material e condições de operação**
Material transportado, aplicação, temperatura e condições de trabalho.

02 **Dimensões e quantidade**
Largura da correia, comprimento por rolo e necessidade total.

03 **Carcaça e classe de resistência**
Tipo de carcaça e resistência à tração, por exemplo EP / NN / ST.

04 **Número de lonas e espessura**
Número de lonas têxteis, espessura total e espessuras das coberturas superior e inferior.

05 **Requisitos especiais**
Resistência a calor, abrasão, óleo, produtos químicos ou chama.

06 **Entrega**
Local de entrega e condições comerciais desejadas.

Você também pode enviar a etiqueta da correia antiga, um desenho técnico ou fotos da instalação.

BAODING LAIYA

WhatsApp / Telefone

+86 159 7777 5115

baodinglaiya@gmail.com

https://laiyaconveyor.com

Baoding, Hebei, China

Escaneie o código do WhatsApp

Dados de referência; especificações, desempenho e normas devem ser confirmados por escrito para o modelo e o pedido em questão.